

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Agosto de 1978 -

### - Preços

Em agosto, os acréscimos de 3,74% no índice de preços médios recebidos de produtos vegetais e de 4,67% no de produtos animais resultaram numa elevação de 4,08% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas, o qual atingiu 22.299 (figura 1); tendo por base o período 1961-62 igual a 100. Ao se excluir o café, os aumentos seriam de 6,11% para o índice de produtos vegetais e de 5,36% para o índice geral.

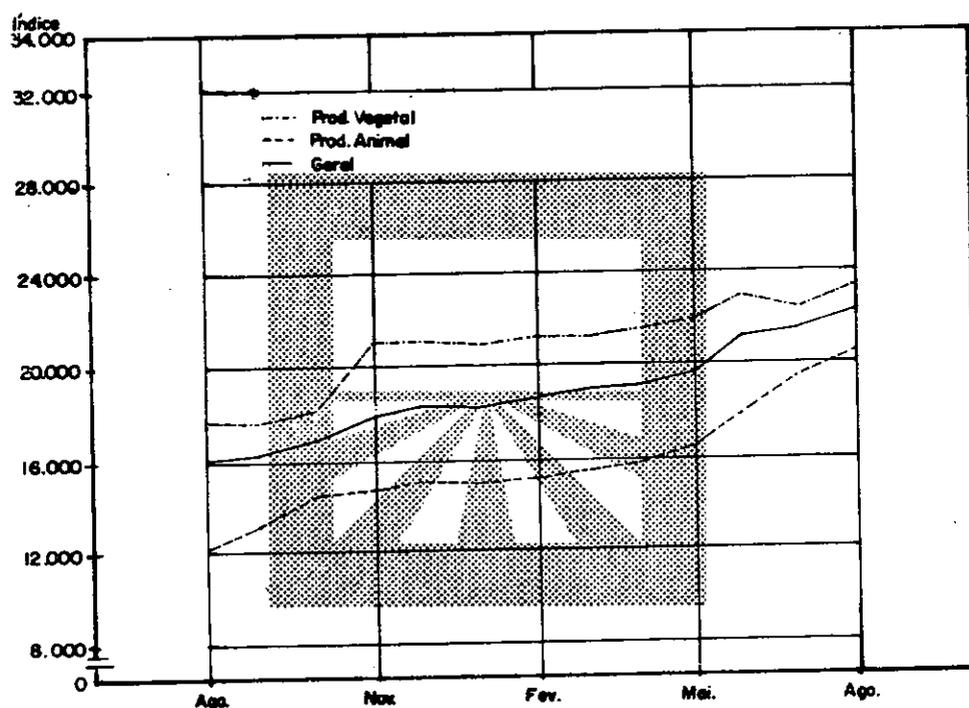


FIGURA 1. - Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Ago.77/Ago.78.

Com exceção da cebola (-14,61%), mandioca (-7,78%), milho (-2,20%), mamona (-1,54%) e soja (-0,39%), todos os demais produtos componentes do índice geral de preços recebidos apresentaram preços acrescidos neste mês de agosto, destacando-se entre eles a alta sofrida pelo tomate (163,47%).

No ano passado, as relações de preços recebidos em agosto/julho apresentaram-se com os seguintes valores: -7,89% para o índice de pro

duos vegetais; 5,63% para o índice de produtos animais e -3,97% para o índice geral. Subtraindo-se o café, os valores passariam a ser -2,39% para o índice de produtos vegetais e 1,68% para o índice geral.

Comparando-se os índices deste mês de agosto com os de agosto do ano passado, tem-se um acréscimo de 36,73% para o índice geral resultante dos acréscimos de 25,32% no índice de produtos vegetais e de 61,31% no de produtos animais. Excluindo-se o café, as variações passam a 61,59% para os produtos vegetais e 61,44% para o geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a julho, observa-se um aumento de 4,92% no índice geral, resultante da elevação de 2,81% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 7,90% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. Em 1977, a mesma relação agosto/julho apresentou-se com os seguintes valores: 1,45% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; de 4,74% para o de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 2,48% para o índice geral.

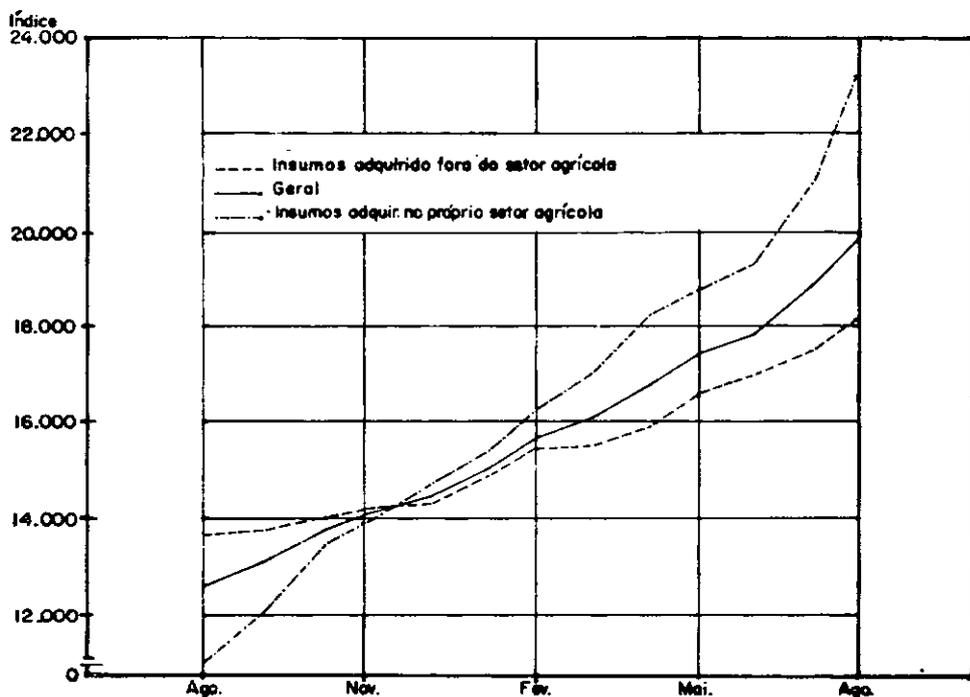


FIGURA 2. - Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Ago.77/Ago.78.

Na comparação agosto de 1978/agosto de 1977, registra-se a crêscimos de 57,17% no índice geral de preços pagos, 32,42% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 109,65% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Considerando-se os acrêscimos de 4,08% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e de 4,92% no índice geral de preços pagos pela agricultura, o índice de paridade decresce 0,80%, atingindo um nível de 112,41 (figura 3). O índice de paridade entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se acrescido (1,24%) neste mês de agosto, alcançando o valor de 123,33.

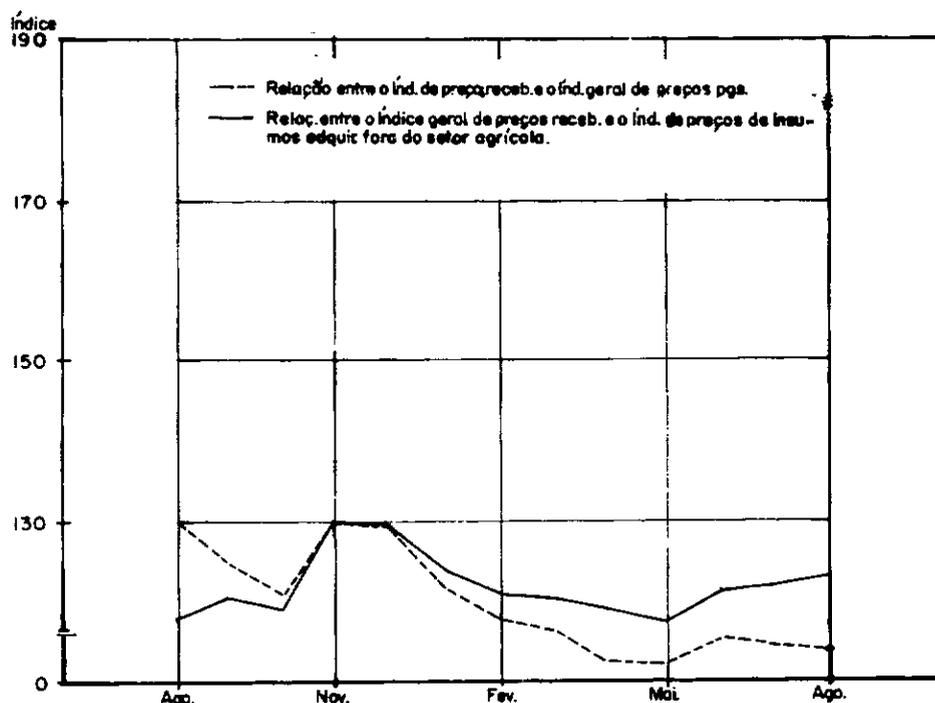


FIGURA 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Ago.77/Ago.78.

#### - Cesta de Mercado

Em agosto de 1978, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$2.443,39, representando acrêscimo de 4,0% em relação a julho de 1978. Essa taxa foi superior à observada em agosto de 1977 comparativamente, a julho do mesmo ano (1,6%).

No período de janeiro/agosto de 1978 (base de comparação: valor da Cesta em 31 de dezembro de 1977), a variação acumulada da Cesta

foi de 30,5%, superior à taxa acumulada observada em janeiro/agosto de 1977 (26,2%), com os produtos de origem vegetal crescendo 26,6% e os de origem animal, 37,4%. Nos últimos 12 meses (agosto de 1977 a agosto de 1978), essa evolução situou-se em 40,8% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 2), verifica-se, em agosto, uma elevação de despesa média com produtos de origem animal (4,5%) superior àquela observada com os produtos de origem vegetal (3,7%).

As elevações mais representativas em agosto foram para: tomate (46,6%); uva (39,8%); mamão (39,4%); limão tahiti (28,4%); melancia (25,3%); limão galego (21,9%); abacate (15,1%); banana maçã (10,1%); leite tipo C (9,7%); cenoura (9,3%); tangerina (9,1%); queijo prato (8,1%); laranja (7,7%); maizena (7,1%); carne bovina (7,0%); frango limpo (6,7%); batata-doce (4,9%); salsa cebolinha (4,8%); banha de porco (4,4%); óleo de amendoim (4,0%); óleo de milho e massa de tomate (3,9%); banana nanica e fubã mimoso (3,7%); goiabada (3,6%); abóbora (3,5%); mandioca e toucinho (3,3%); farinha de trigo (3,2%); óleo de algodão (2,9%); agrião e macarrão (2,8%).

As maiores reduções foram para: morango (-19,3%); vagem manteiga (-16,4%); pepino (-16,3%); beterraba (-16%); abobrinha (-14,2%); pimentão (-10,8%); cebola (-7,8%); abacaxi (-7,4%); escarola (-5,1%); almeirão (-4,6%); alface crespa (-4,2%); pão francês (-3,8%); óleo de arroz (-2,5%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1977	Mesmo mês de 1977
Jan.	1,9	1,9	31,5
Fev.	3,3	5,3	33,9
Mar.	5,2	10,7	33,1
Abr.	2,1	13,1	28,8
Mai.	0,8	14,0	27,4
Jun.	5,0	19,6	32,0
Jul.	4,9	25,5	37,6
Ago.	4,0	30,5	40,8

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.